

# Queixumes para todos os lados

## Congresso, Justiça, imprensa e partidos da aliança são criticados

PAULO MUSSOI

BRASÍLIA – A entrevista do presidente Fernando Henrique Cardoso foi recheada de queixas e reclamações. Não escaparam o Congresso, a imprensa, a Justiça e até os partidos aliados.

O presidente reclamou da falta de apoio do Congresso na discussão sobre uma mini-constituente ano que vem, proposta do deputado Miro Teixeira (PDT-RJ) que aceleraria

o andamento das futuras reformas da política e tributária. “Não tenho encontrado eco nem mesmo dos partidos que me apóiam.”

Deputados e senadores foram vítimas de outros queixumes do presidente. “O voto no Congresso é uma dificuldade”, disse Fernando Henrique, ao lamentar a demora nas votações da reforma da Previdência. “Está lá há três anos. Três anos! Sabe o que é isso?”, reclamou.

A Justiça – que esta semana absolveu o presidente da acusação de uso da máquina administrativa com interesses eleitorais – também não escapou. “O presidente não fez nada, passou dois meses sendo julgado por uma acusação que, na hora H, disseram que

não existe”, afirmou. “E, não obstante, alguém ouviu alguma reclamação minha sobre qualquer um desses fenômenos? Não”, garantiu o presidente. Pelo menos até ontem.

As queixas não pararam por aí. A imprensa levou a sua: “Vocês, que transmitem opinião, que transmitam, transmitam apenas. Não interpretem antes da hora.”

A postura dos partidos de esquerda, que dificultaram o trabalho do governo em aprovar a proposta de reeleição, ano passado, foi taxada de “malévola”.

Ao MST, não foram queixas, mas pesadas críticas. Quase acusações. O presidente disse que o movimento “assalta” o interesse do povo ao promover os saques.